

Desde 2016, o esquema vacinal infantil contra a poliomielite no Brasil passou a ser feito com três doses da vacina injetável (VIP), aos 2, 4 e 6 meses, e mais duas doses

Todavia, com a redução do número de casos da doença ao longo dos anos, os casos pontuais de infecção pelo vírus da vacina passaram a ser significativos.

Com a manutenção da erradicação do vírus selvagem no Brasil, a preocupação com o vírus vacinal veio a tona, sendo assim, em 2016, o calendário básico vacinal para poliomielite foi trocado para a vacina inativada, por via intramuscular (VIP), sendo essa administrada nas doses de 2, 4 e 6 meses, e a VOP passou a ser utilizada apenas para as doses de reforço. Como a vacina inativada não tem capacidade de provocar doença pelo vírus vacinal, essa mudança foi feita buscando evitar possíveis casos de infecção pelo vírus



